

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil encerra primeiro semestre com mais de 1,3 milhão de novas vagas de emprego.
2. Comitê de Política Monetária do Banco Central eleva taxa Selic para 13,75% ao ano.
3. Exportação de olerícolas encerra mês de julho em alta, mas embarque de frutas tem redução.
4. Preço médio do açúcar brasileiro fecha julho em leve alta, enquanto etanol retrai na comparação com mês anterior.
5. Colheita do milho segunda safra ultrapassa 71% da área plantada. Colheita do algodão atinge 49,3% da área plantada na última semana.
6. Embarques de soja recuam 13%. Exportações de milho seguem aquecidas.
7. Clima quente e seco persiste em parte das áreas produtoras de milho e soja nos EUA.
8. Exportações de café recuam 17% em julho e incertezas quanto a oferta e demanda provocam volatilidade nos preços.
9. Escalas de abates alongadas nos frigoríficos e pressão no mercado do boi gordo.
10. Recuo no preço da carne suína na primeira semana de agosto.
11. Mercado firme para o frango de corte.
12. Falta de leite no campo eleva cotações à máxima histórica.
13. Leilão GDT: aumento na oferta e geopolítica mundial trazem nova queda nos preços dos lácteos no mercado internacional.

### - Indicadores Econômicos -

***Novo Caged – Geração de empregos no país atinge 1,3 milhão de novas vagas no primeiro semestre de 2022.*** Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado é 9,8% menor quando comparado ao primeiro semestre de 2021, quando foram criados 1.478.997 novos postos de trabalho. A agropecuária foi responsável pela criação de 84.043 vagas, cerca de 6,3% do total de empregos gerados no país. Nesse período, todos os setores econômicos apresentaram aberturas de vagas de empregos. No mês de junho, o Brasil criou 277.944 novos postos de trabalho. O resultado é um pouco acima do esperado pelos especialistas. A criação de vagas foi 12,5% menor do que o registrado no mesmo período do ano anterior, e 1,2% maior do que o mês anterior, quando foram criadas 274.582 novas vagas. Esse é o terceiro mês seguido de alta no saldo líquido de empregos do país. A agropecuária foi responsável pela geração de 34.460 novas vagas em junho.

## Saldo Líquido de Vagas no Primeiro Semestre de Cada Ano – Setores de Atividade

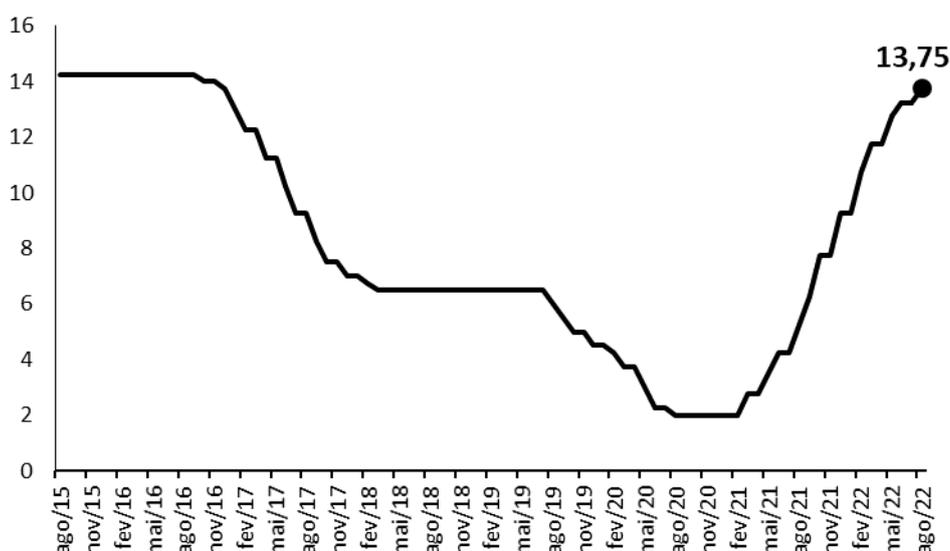
Setores	Saldo Líquido	Saldo Líquido	Participação (%)
	2021	2022	2022
Serviços	590.554	788.488	59,1%
Indústria	330.599	215.839	16,2%
Construção	182.406	184.748	13,8%
Agropecuária	152.612	84.043	6,3%
Comércio	222.827	61.677	4,6%
<b>Total</b>	<b>1.478.997</b>	<b>1.334.791</b>	<b>100%</b>

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

**Copom eleva a taxa Selic para 13,75% ao ano – É o maior nível da taxa básica de juros desde janeiro de 2017.** Em sua 248ª reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu, por unanimidade, aumentar a taxa básica de juros de 13,25% para 13,75% ao ano. Esse foi o 12º reajuste consecutivo na taxa Selic. Em seu [Comunicado](#), o Copom informou que os riscos de que a inflação fique acima das expectativas em 2022, 2023 e 2024 fez que o BC optasse por não encerrar o ciclo de alta da Selic na reunião dessa semana. O Comunicado indica ainda que o Copom deverá reduzir o ritmo de altas, elevando a taxa em 0,25 ponto na próxima reunião, marcada para o fim de setembro. A decisão do Copom deve provocar efeitos negativos sobre a produção, o consumo e o emprego, uma vez que se traduz em aumento do custo do crédito financeiro. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em junho, [o indicador fechou em 11,89% no acumulado de 12 meses](#), maior nível para o mês desde 2015. Ressalta-se, entretanto, que a [prévia da inflação de julho](#) começa a mostrar desaceleração em razão da queda dos preços da gasolina, da energia elétrica e das telecomunicações. Ainda assim, o índice está bastante acima do teto da meta de inflação estipulada pelo CMN. Para 2022, a meta de inflação é de 3,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

### Meta Selic definida pelo Copom

Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

## - Mercado Agrícola –

**Frutas e hortaliças – Exportação de olerícolas encerra mês de julho em alta, mas embarque de frutas tem redução.** Mês de julho encerra com resultados positivos nas [exportações](#) para o setor de olericultura, porém com retração para frutas. Ao analisar o agrupamento de produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis, exceto legumes de vagem e cogumelos, os números de julho/22 frente a julho/21 apresentam elevação de 32,9% no valor exportado e de 9,3% no volume. O movimento observado é reflexo da ampliação, acima de 100%, da receita com as exportações de alho (NCM 07.03.2090), cenouras e nabos (NCM 07.06.100) e cebolas (NCM 07.03.1019), que apresentaram receita três vezes maior em relação ao mesmo período de 2021. No entanto, apesar da recuperação do último mês, no acumulado de janeiro a julho de 2022, os resultados ainda mostram uma redução de 4,9% no valor exportado e de 29,6% no volume. Em análise similar realizada para o agrupamento de frutas, cascas de frutas cítricas e de melões, exceto castanhas, nozes e amêndoas, observa-se uma redução de 6,7% no valor e de 18,1% no volume exportado, em julho/22 frente ao mesmo mês do ano anterior. Já para o acumulado de 2022, a redução é de 14,5% no valor e 13,3% no volume exportado na comparação com igual período de 2021. Tal refreio é justificado em partes pela menor oferta de algumas frutas para exportação nos meses avaliados, como uvas e maçãs, ainda em resposta aos eventos climáticos vivenciados, como pluviosidade acima do esperado no Nordeste e estiagem no Sul do Brasil. Nesses casos, foi possível notar a influência da redução da oferta, nas praças nacionais, também pela ampliação do volume [importado](#) de maçãs em 102,6% em jul/22, por exemplo.

**Cana-de-açúcar – Preço médio do açúcar brasileiro fecha julho em leve alta, enquanto etanol retrai na comparação com o mês anterior.** [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal](#) apresentou média do fechamento de julho de R\$128,86/saca de 50 kg, valor 0,78% acima do praticado no mês anterior. Já em relação a julho do ano passado, o incremento é da ordem de 10,70%. Já na primeira semana de agosto, os dados mostram média de R\$129,89/sc, correspondendo à elevação de 0,79% comparado à média de julho. [Para o etanol, os dados](#) demonstram que, para o hidratado, o mês encerrou com média de R\$2,93/L, enquanto o anidro fechou a R\$3,48/L, quedas de 4,24% e 2,52%, respectivamente, quando comparados a junho. Para o mesmo período de 2021, observam-se altas de 0,68% e 3,88%, seguindo a mesma ordem. [Segundo o último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis](#) (ANP), o biocombustível voltou a ser economicamente mais vantajoso que a gasolina no estado de São Paulo, com paridade de 69,73%, e em Mato Grosso, com paridade de 68,22%. Na média do país, esse valor é de 73,34%.

**Grãos – Colheita do milho segunda safra ultrapassa 71% da área plantada. Colheita do algodão atinge 49,3% da área plantada na última semana.** Segundo o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), divulgado no dia 1º, a colheita do milho segunda safra ultrapassa 71% da área plantada. Em Mato Grosso, a colheita aproxima-se do final, com 95% da área colhida. A produtividade vem se mantendo nos patamares das semanas anteriores. No Paraná, o clima mais seco favoreceu o avanço da colheita (45%). As produtividades médias estão abaixo das estimativas iniciais devido à alta incidência da cigarrinha e ao déficit hídrico em algumas regiões. Em Mato Grosso do Sul, o clima favorece a perda de umidade e a manutenção da qualidade dos grãos aceleram o ritmo de colheita (37%). Em Goiás, 73% da área foi colhida, com queda na produtividade à medida em que a colheita avança para áreas semeadas tardiamente. Para o algodão, a colheita atinge 49,3% da área plantada na última semana. Em Mato Grosso, o clima seco favoreceu o ritmo da colheita e a abertura de capulhos. Na Bahia e no Centro-Sul, as lavouras de sequeiro estão colhidas. Em Minas Gerais, a colheita progride e o rendimento está menor do que o esperado inicialmente devido à estiagem. Em

Goiás, percebe-se a redução da produtividade e da qualidade em algumas áreas. Nos demais estados produtores, a colheita ocorre normalmente. Para o trigo, 98,1% das áreas previstas estão semeadas. No Rio Grande do Sul, mesmo com condições climáticas favoráveis, o avanço da semeadura (96%) não ocorreu como o esperado. No Paraná, a semeadura está concluída e as lavouras em estágios mais avançados estão nas regiões Norte e Oeste, em fase de enchimento de grãos. Em Santa Catarina, a semeadura está praticamente finalizada. As condições são favoráveis à cultura, que está em desenvolvimento vegetativo e em início de floração.

**Grãos – Embarques de soja recuam 13%. Exportações de milho seguem aquecidas.** Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), os embarques de soja em grão no mês de julho totalizaram 7,5 milhões de toneladas, 13% a menos ante julho do ano passado. No acumulado deste ano, as exportações brasileiras da oleaginosa somaram 60,541 milhões de toneladas, redução de 8,5% em comparação com o mesmo período de 2021. A redução nas exportações reflete o efeito dos problemas climáticos na produção. Já as receitas do mês somaram US\$ 4,7 bilhões, aumento de 18% em relação ao patamar obtido em 2021, principalmente devido ao preço médio ter subido 36% no período. As exportações de milho se mantiveram aquecidas, alcançando 4,1 milhões de toneladas em julho e 10,4 milhões de toneladas no acumulado do ano de 2022 em sete meses, altas de 107% e 85%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2021. Por outro lado, a importação de milho superou 1 milhão de toneladas de janeiro a julho deste ano, volume similar ao registrado no mesmo período do ano passado. As importações de trigo em julho alcançaram 499,5 mil toneladas, redução de 7% em comparação com o mesmo período do ano passado.

**Grãos – Clima quente e seco persiste em parte das áreas produtoras de milho e soja nos EUA.** Segundo o [Progresso de safra divulgado pelo USDA](#), o desenvolvimento das lavouras avança no país. No entanto, a predominância do clima quente e seco há várias semanas, afeta as condições das lavouras. O milho está com 62% das áreas em floração e 13% em formação de grãos. As condições das lavouras pioraram em relação à semana passada, com 14% consideradas ruins, 25% em condições regulares e 61% são classificadas como boas ou excelentes. Para a soja, 64% das lavouras estão em floração, 26% em formação de vagens. As condições das lavouras pioraram ao longo da semana, com o percentual de áreas em condições boas ou excelentes saindo de 61% para 59%.

**Café – Exportações de café recuam 17% em julho e incertezas quanto a oferta e demanda provocam volatilidade nos preços** - No mês de julho, as exportações brasileiras de café verde, café solúvel e café torrado totalizaram 2,81 milhões de sacas de 60 kg e US\$ 651,2 milhões em receita cambial, queda de 17% tanto em volume como em receita, em comparação com o mês de junho. Em comparação com o volume exportado em julho de 2021 o desempenho foi superior em 6% sobre volume exportado e 76% superior em receita cambial, reflexo da alta das cotações internacionais de commodities e melhores condições de logística nos portos em comparação com o ano anterior. Os dados são das [estatísticas do Comercio Exterior \(Comex Stat\)](#). As cotações internacionais do arábica oscilaram fortemente nas últimas semanas devido principalmente aos problemas climáticos em diversas origens, preocupações com o baixo crescimento econômico chinês e aos temores de uma recessão global. No Brasil, as principais cooperativas do setor estimam que a colheita da safra 2022/2023 se aproximavam dos 60% do total esperado para esta temporada, enquanto a colheita do robusta está praticamente encerrada. No dia 04/08, [o Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.314,78, e para o conilon tipo 6 peneira 13, acima de R\$ 723,06 a saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

### *Pecuária de corte – Escalas de abates alongadas nos frigoríficos e pressão no mercado do boi gordo.*

No mercado físico em São Paulo, o preço do boi gordo registrou queda na primeira semana de agosto, em função das escalas de abates alongadas nas indústrias, devido ao volume grande de boiadas terminadas em confinamento negociadas a termo (primeiro giro). O indicador Cepea fechou em R\$ 297,60/@ (4/8) no estado. No mercado atacadista, o preço da carne bovina ficou estável no início deste mês, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 20,46/kg na praça paulista. Em curto prazo, recuos pontuais poderão ocorrer nas praças onde as programações de abates estão mais avançadas. Nas regiões onde o confinamento é menos expressivo, o viés é de manutenção nos preços da arroba do boi gordo.

*Suínos – Recuo no preço da carne suína na primeira semana de agosto.* O preço do suíno vivo recuou 0,14% nas granjas paulistas nesta semana, com o produtor recebendo R\$ 6,98 por quilo (4/8), segundo dados do Cepea. Houve queda também para a carne suína nas indústrias, de 1,21% na comparação semanal. A carcaça suína especial fechou cotada a R\$ 9,83/kg em São Paulo. Apesar da virada de mês, a demanda interna não evoluiu, o que manteve a pressão de baixa sobre os preços no mercado de suínos. Para a próxima semana, a expectativa é de estabilidade a queda nas cotações na base produtiva e nas indústrias.

*Aves – Mercado firme para o frango de corte.* Preços estáveis para o frango de corte nas granjas paulistas, com a referência a R\$ 6,10 por quilo (4/8). Dentre as proteínas, a carne de frango é a que tem apresentado melhor escoamento no mercado doméstico, o que dá firmeza às cotações. No atacado, a carcaça resfriada registrou ligeiro aumento na semana, de 0,12%, negociada em R\$ 8,01 por quilo, segundo o Cepea. Para a próxima semana, a previsão é de que os preços sigam sustentados, acompanhando a boa demanda no setor. No **mercado de ovos**, os preços caíram no final de julho, devido à menor movimentação. Em São Paulo, o recuo foi de 1,51% na semana que encerrou no dia 29/7, últimos dados disponíveis, com a caixa com 30 dúzias cotada a R\$ 142,71 (Cepea).

*Pecuária de leite – Falta de leite no campo eleva cotações à máxima histórica.* A crise vivida pelo setor leiteiro vem derrubando a captação de leite no campo, com as estatísticas oficiais indicando queda de 10% no primeiro trimestre de 2022. A próxima atualização deve ocorrer no próximo dia 11. Contudo, a série histórica nos indica que o segundo trimestre representa o período de menor captação do ano, com cerca de 23% do volume total. Entretanto, a alta de custos de produção, notadamente a relação de troca com o milho nos piores patamares da série histórica, descapitalizou os produtores nos últimos anos, comprometendo a oferta de leite no campo como principal reflexo. O cenário acirra a competição por matéria prima pelas indústrias, que elevam as ofertas de compra de leite ao produtor para evitar a ociosidade. Nesse contexto, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) divulgou a cotação do leite a R\$ 3,1932 no fechamento de julho, renovando a máxima histórica de R\$ 2,8842 ocorrida em setembro de 2020. Com isso, a relação de troca do pecuarista com o milho fechou em 25 litros necessários para aquisição de uma saca de 60kg, retornando ao menor patamar desde junho de 2019.

*Pecuária de leite – Leilão GDT: aumento na oferta e geopolítica mundial trazem nova queda nos preços dos lácteos no mercado internacional.* No evento número 313 da Plataforma *Global Dairy Trade*, houve nova queda generalizada no mercado. A cotação média dos derivados ficou em US\$ 3.913 por tonelada, o que representa queda de 5% no índice geral de preços calculado pela plataforma. Chama a atenção a queda de 9% no leitelho, cotado a US\$ 3.724/tonelada, assim como na manteiga e no leite em pó integral, que tiveram quedas superiores a 6%, fechando a US\$ 5.193 e US\$ 3.544 por tonelada, respectivamente. O leite em pó desnatado se desvalorizou 5% e alcançou US\$ 3.524/tonelada, e o movimento baixista foi seguido também pelo queijo cheddar e gordura anidra, com quedas respectivas de 1% e 1,4%. O aumento de 18% no volume ofertado influenciou o movimento, e a negociação de 27,5 mil toneladas refletiu também as tensões recentes envolvendo China e EUA, com a visita da presidente da Câmara americana a Taiwan, desencadeando uma série de exercícios militares chineses nas redondezas da ilha asiática.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Política Nacional de Apoio e Incentivo à Pecuária Leiteira – Câmara dos Deputados aprova urgência ao PL 207/22
2. Vai à sanção presidencial a MP 1112/22 sobre renovação da frota de ônibus e caminhões
3. Urgência ao PL do Selo Combustível é aprovada no Plenário da Câmara
4. Aprovada urgência ao PL que cria o Profert

**Leite - Política Nacional de Apoio e Incentivo à Pecuária Leiteira.** Na última segunda-feira (1/8), a Câmara aprovou requerimento de urgência para o [Projeto de Lei 207/22](#), da deputada Aline Sleutjes (Pros-PR), que cria a Política Nacional de Apoio e Incentivo à Pecuária Leiteira. Com isso, a proposta poderá ser votada diretamente pelo Plenário sem precisar passar antes pelas comissões permanentes. A matéria quer aumentar a produtividade, ampliar o mercado e elevar o padrão de qualidade do leite brasileiro.

**Renovação de Frota –** Vai à sanção presidencial a [Medida Provisória 1112/22](#), que cria o Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País (Renovar), voltado para a renovação da frota de ônibus e caminhões. Segundo a MP, aprovada nesta semana na Câmara e no Senado Federal, entre os objetivos do programa estão a retirada de circulação da frota no fim da vida útil, com o desmonte ou destruição desse equipamento; redução dos custos de logística; inovação e criação de novos modelos de negócios; e melhoria da qualidade de vida dos profissionais de transporte.

**Biocombustíveis –** Na última quinta-feira, 4/8, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou regime de urgência para o [Projeto de Lei 1799/22](#), da deputada Dra. Soraya Manato (PTB-ES), que institui o Selo Biocombustível Socioambiental, a ser regulamentado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O selo combustível social possui forte impacto na renda de agricultores familiares que produzem para essa finalidade. **O projeto pode ser votado rapidamente no Plenário, sem necessidade de passar pelas comissões.**

**Profert -** A Câmara dos Deputados também aprovou a urgência ao [PL 3507/21](#), que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert). A matéria vai beneficiar empresas que tenham projetos aprovados para implantação, ampliação ou modernização de unidades para produção de fertilizantes e de seus insumos. O Projeto de Lei pode ser votado no Plenário sem precisar tramitar pelas comissões.



# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda volatilidade do mercado de leite “spot” e como isso afeta o produtor.
2. Suspensão temporária de pedidos de financiamentos de investimentos do BNDES para o Plano Safra 2022/2023.
3. Mutirão de renegociações de dívidas rurais autorizadas pela Lei 14.166/2021 tem início no Nordeste.
4. Fertilizantes colocam em prática o novo marco regulatório da navegação de cabotagem.
5. Portaria prorroga prazo de emergência fitossanitária relativa ao risco eminente de introdução da monilíase.
6. Governo aprova normativa que institui o Programa Nacional de Hidrogênio.
7. CNA acompanha o VI Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental.
8. Custos de produção de grãos são levantados em Luís Eduardo Magalhães (BA), Paragominas (PA) e Uruçuí (PI) pela CNA.
9. CNA realiza levantamento de custos de produção do café arábica em Capelinha (MG).
10. Comissão Nacional do Café da CNA discute gestão de risco e agregação de valor na cafeicultura.
11. CNA debate Lei da Integração no Rio Grande do Sul.
12. Interleite Brasil analisa conjuntura da produção nacional e traz perspectivas do panorama global de lácteos.
13. Mapa informa números parciais do Terra Brasil – Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)
14. Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Barreiras (BA).
15. Campo Futuro: Painel de avicultura de corte, em Amparo (SP).
16. CNA defende na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos que água de reuso não seja passível de nova outorga.
17. CNA representa interesses de produtores na 2ª Oficina do Plano Nacional de Regularização Ambiental de Imóveis Rurais (RegularizAgro).
18. CNA realiza reunião presencial da Comissão de Desenvolvimento da Região Norte em Rio Branco (AC).

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Volatilidade do mercado de leite “spot”, como isso afeta o produtor?”.** Na 33ª edição, a CNA convidou Alexandre Freitas, vice-presidente da Comissão de Pecuária de Leite do Sistema Faemg, para falar sobre o mercado de leite. O episódio discutiu a virada do mercado e a movimentação dos preços de leite spot nos últimos meses. Foram debatidos, entre outros pontos, como isso impacta o produtor e as ações do Sistema CNA/Senar em busca do equilíbrio da cadeia produtiva. Além disso, também foram abordadas possíveis mudanças e perspectivas para o segundo semestre de 2022. Para saber mais, além de ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

**Crédito Rural – Suspensão temporária de pedidos de financiamentos de investimentos do BNDES para o Plano Safra 2022/2023.** No dia 27/07, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) publicou o [Aviso nº 23](#), informando às instituições financeiras que operam com os recursos do banco a suspensão de pedidos de financiamento de operações de crédito rural de investimento de alguns programas do Plano Safra 2022/2023. Os programas suspensos foram: Programa Crédito Agropecuário Empresarial de Investimento; Programa ABC+; Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA);

Proirriga; Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (PRODECOOP); e Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (PROCAP-AGRO Giro). [Em nota](#), o Ministério da Agricultura informou que a suspensão dos financiamentos se deve à metodologia utilizada pelo Tesouro Nacional para o pagamento de equalização de taxas de juros. A CNA está atuando para que ocorra a reabertura dos pedidos de financiamentos de investimento o mais breve possível.

### ***Mutirão de renegociações de dívidas rurais promovidas pelo Sistema CNA e o Banco do Nordeste tem início – A [Lei 14.166/2021](#) autoriza a liquidação ou parcelamento de dívidas rurais e não rurais com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Nordeste (FNE), do Norte (FNO) e do Centro-Oeste (FCO).***

No dia 3 de agosto, teve início o mutirão de renegociação de dívidas rurais no estado da Bahia. O mutirão é uma ação da CNA em parceria com as Federações de Agricultura e Pecuária dos Estados e Sindicatos Rurais e com o apoio dos bancos administradores dos Fundos, nesta região, como o Banco do Nordeste. A realização das rodadas tem como objetivo mobilizar os produtores rurais para conhecerem os benefícios da Lei e protocolarem o quanto antes o seu pedido de repactuação em razão do curto prazo de adesão, **que se encerra no dia 30 de dezembro de 2022**. Entre os principais benefícios da lei, destacam-se os descontos para liquidação, entre 65% e 90%, e o bônus de adimplência para o caso de renegociação, entre 25% e 50%, com prazo de até 10 anos para pagamento. Além disso, a dívida é atualizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e há a total exclusão dos encargos por inadimplemento (multa e juros por atraso). Além de planejar as rodadas, a CNA produziu [Comunicados Técnicos](#) sobre a Lei e promoveu a divulgação da norma legal por meio da live [Lei 14.166/2021: renegociação de dívidas rurais com os Fundos Constitucionais](#), no qual contatamos com a participação do BNB, do Basa e da Sudeco, e do Podcast Ouça o Agro [Boa chance para renegociação de dívidas com Fundos Constitucionais](#).

### ***Fertilizantes colocam em prática o novo marco regulatório da navegação de cabotagem.***

O setor agropecuário começa a experimentar os frutos da Lei 14.301/2022, também conhecida como BR do Mar. A empresa Yara realizou o transporte de 15 mil toneladas de NP e NPK, entre os terminais localizados em Rio Grande, no Rio Grande do Sul e São Luis, no Maranhão. Segundo a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA), seriam necessários 405 caminhões para realizar o envio desses insumos, percorrendo mais de 3 mil quilômetros. A redução do tráfego de cargas pelas rodovias apresenta vantagens para empresas e consumidores, como redução dos custos, segurança de transporte e sustentabilidade. [Leia mais na cobertura da Portos e Navios](#).

### ***Cacau – Portaria prorroga prazo de emergência fitossanitária relativa ao risco eminente de introdução da monilíase.***

A [Portaria nº 467, de 2 de agosto de 2022](#), publicada na quarta-feira (4), prorroga em um ano o prazo de vigência da emergência fitossanitária previsto na [Portaria 249/2021](#), relativa ao risco iminente de introdução da praga quarentenária ausente *Moniliophthora roreri* nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia, e estabelece as diretrizes para a elaboração do Plano Estadual Emergencial de Prevenção, Suspensão e Erradicação da praga. Conforme apresentado em norma, os órgãos estaduais de defesa sanitária vegetal deverão, entre outras definições: iniciar a implementação do plano em até sessenta dias após a publicação da Portaria; apresentar um relatório das atividades, resultados e diagnósticos no período de ago/21 a jun/22, no prazo de até trinta dias após a publicação da Portaria; apresentar relatório semestral parcial das atividades realizadas, nos meses de janeiro e julho de cada ano durante a vigência do estado de emergência fitossanitária. A praga anteriormente citada é um fungo fitopatogênico, agente causal da doença monilíase, de grande potencial de dano econômico. O fungo tem espécies dos gêneros *Theobroma* e *Herrania* como hospedeiros, como cacau, cupuaçu e outras espécies silvestres presentes na Amazônia Brasileira. Mais informações a respeito do ciclo biológico da praga, hospedeiros, sintomas e métodos de controle podem ser encontradas em [publicações](#) do Ministério da Agricultura.

**Hidrogênio – Governo aprova normativa que institui o Programa Nacional de Hidrogênio.** Por meio de [Despacho da Presidência da República](#), publicado na última quinta-feira (4), o Governo Federal aprovou a Resolução nº 6, de 23 de junho de 2022, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que institui o Programa Nacional do Hidrogênio, cria o Comitê Gestor da política pública e dá outras providências. O objetivo do programa é fortalecer o mercado e a indústria do hidrogênio enquanto vetor energético no Brasil. Suas ações devem considerar, simultaneamente, o desenvolvimento de políticas públicas, de tecnologias e de mercado. O Programa deve ser elaborado com base em seis eixos: fortalecimento das bases científico-tecnológicas; capacitação de recursos humanos; planejamento energético; arcabouço legal e regulatório-normativo; abertura e crescimento do mercado e competitividade; e cooperação internacional. Além disso, o Comitê Gestor irá coordenar e supervisionar o planejamento e a implementação do Programa.

**Reflorestamento Ambiental – CNA acompanha o VI Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental.** A CNA acompanhou nos dias 4, 5 e 6 de agosto, em Salvador (BA), o VI Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental, promovido e realizado pelo Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro), Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF) e Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), com apoio de várias entidades públicas e privadas do setor. O evento contou com a participação de diversos especialistas da área. Entre os temas abordados, destacam-se os avanços e desafios do reflorestamento ambiental no Brasil; geração de créditos de carbono em projetos de recuperação florestal; otimização de custos, resultados e geração de emprego e renda na restauração florestal; linhas e fontes de recursos financeiros voltados para a abordagem; aplicação do Código Florestal Brasileiro; e comunicação e conectividade.

**Grãos - Custos de produção de grãos são levantados em Luís Eduardo Magalhães (BA), Paragominas (PA) e Uruçuí (PI) pela CNA.** Em Luís Eduardo Magalhães (BA), os produtores relataram que as lavouras de milho sofreram com chuva em excesso, sendo colhidas 120 sacas/ha do grão. Os custos com fertilizantes aumentaram 88% no período. Para os herbicidas, este aumento foi de 128%. O sorgo 2ª safra surpreendeu com boas produtividades, onde os produtores colheram 45 sacas do grão por hectare em média. Em Paragominas (PA), o clima favoreceu o desenvolvimento das culturas. No entanto, os custos com inseticidas nas lavouras da oleaginosa subiram 93% no período. Para o milho, os custos com herbicidas para o grão subiram 151% em relação à safra passada. O gergelim está se estabelecendo na região, sendo apontado pelos produtores como uma cultura importante na composição de receita das propriedades. Em Uruçuí (PI), os produtores relataram ótimas produtividades, considerando a série histórica. Para milho e soja, os produtores colheram, em média, 60 e 150 sacas por hectare, respectivamente.

**Café - CNA realiza levantamento de custos de produção do Café arábica em Capelinha (MG).** A CNA promoveu, na terça-feira (2), o painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção na cultura do café arábica no município de Capelinha (MG). Participaram do painel cafeicultores, o presidente do Sindicato Rural de Capelinha, Murilo Barbosa Horta, técnicos de ATeG do Senar Minas e representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais. A propriedade modal foi caracterizada com 100 ha de área produtiva e condução semimecanizada. Os cafeicultores relataram que as condições climáticas na região favoreceram a produção de café. Em comparação com o painel realizado em 2021, os desembolsos subiram 49% para mecanização, 105% para mão de obra e 155% para fertilizantes.

**Café - Comissão Nacional do Café da CNA discute gestão de risco e agregação de valor na cafeicultura –** A Comissão Nacional do Café da CNA se reuniu na sexta-feira (5) para discutir e definir encaminhamentos sobre temas estratégicos para a cafeicultura brasileira. O presidente da Comissão, José Edgard P. Paiva,

discursou sobre o momento singular vivenciado pela cafeicultura nacional, em que o setor enfrenta dois anos consecutivos de grande quebra de produtividade e elevação nos custos de produção que, somados a um cenário global delicado, criaram a “tempestade perfeita”. Os membros da Comissão enfatizaram a importância de análises setoriais aprofundadas para se identificar com clareza e assertividade os desafios e soluções para a cafeicultura brasileira. Entre os temas debatidos, merecem destaque a necessidade de desenvolvimento de um modelo de seguro rural de maior capilaridade, a revisão dos modelos contratuais de travas futuras de modo a oferecer maior segurança jurídica ao produtor, a popularização das ferramentas de seguros de opções vinculadas às operações de hedge e contrato a termo e a desburocratização das operações de mercado de modo a facilitar o acesso do produtor a esta estratégia de gestão de riscos. No encontro, também foi apresentado aos membros da Comissão o projeto “Agregação de valor e venda direta de cafés diferenciados”, que contará com uma rodada de negócios durante a Semana Internacional do Café, em novembro de 2022.

***Aves e suínos – CNA debate Lei da Integração no Rio Grande do Sul.*** A CNA participou da Semana da Lei da Integração no Rio Grande do Sul, que aconteceu entre os dias 18 e 22 de julho, em cinco municípios gaúchos. O evento foi realizado pela Associação de Avicultores de Frango de Corte e Postura Riograndense (ASACOP/RS), com apoio da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul). Os encontros aconteceram em Miraguaí, Marau, Nova Bréscia, Carlos Barbosa e Bom Princípio. O evento reuniu aproximadamente 500 participantes de sete agroindústrias integradoras. O consultor técnico da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Iuri Pinheiro Machado, foi um dos palestrantes do evento. Nas reuniões, ele falou sobre temas que regem formalmente as relações entre produtores integrados e agroindústrias integradoras. Entre os recursos que balizam essa relação estão a Lei de Integração (13.288/2016), as Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs), além do Relatório de Informações da Produção Integrada (RIPI) e o Documento de Informação Pré-Contratual (DIPC). Iuri Pinheiro também apresentou o Cadec Brasil, uma iniciativa do Sistema CNA/Senar criada para oferecer soluções para as demandas dos produtores integrados por meio de consultoria jurídica e treinamento/capacitação de técnicos e lideranças das Cadecs.

***Pecuária de Leite – Interleite Brasil analisa conjuntura da produção nacional e traz perspectivas do panorama global de lácteos.*** Nos dias 4 e 5 de agosto foi realizada, em Goiânia, a 20ª edição do Interleite Brasil, na qual especialistas, técnicos, produtores e analistas apresentaram e discutiram as conjunturas nacional e internacional da produção leiteira. A CNA esteve representada pelo presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, Ronei Volpi, como debatedor do painel “O que falta melhorar? Como fazer?”, no qual foram propostas soluções para entraves estruturantes do setor, como a previsibilidade de preços e gestão de riscos na atividade. Abordando temas como produção, rastreabilidade, gestão, cases de sucesso e a agenda ESG, o evento contou com a participação de cerca de mil pessoas.

***Empreendedores Familiares Rurais – Mapa informa números parciais do Terra Brasil – Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).*** De janeiro a junho deste ano, foram liberados R\$ 58,99 milhões de recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária para os projetos aprovados no âmbito do Terra Brasil – PNCF. O Programa tem o objetivo de possibilitar o acesso à aquisição de terras por meio de um financiamento de longo prazo. Além da terra, os recursos financiados também podem ser utilizados na estruturação da propriedade e na contratação de assistência técnica e extensão rural. Até o momento, os contratos estão distribuídos da seguinte forma: 62,4% na região Nordeste, 14,4% no Sul, 13,4% no Sudeste e 9,6% no Centro-Oeste. O governo espera beneficiar mais 400 produtores rurais até o final de 2022. Conheça mais o Programa clicando [aqui](#)

**Projeto Campo Futuro – Painel de pecuária de corte, em Barreiras (BA).** Na última quinta-feira (4), foi realizado o painel de pecuária de corte em Barreiras, na região Oeste da Bahia, onde foram levantados os custos de produção de uma propriedade modal de produção de bezerras (cria). Para as estimativas, foi considerada uma fazenda com área total de 600 hectares, sendo 250 hectares de pastagem cultivada, 348 hectares de vegetação nativa e 2 hectares com benfeitorias. O sistema trabalha com 250 matrizes. A mão de obra foi o item com maior peso nos custos operacionais efetivos (COE), representando 27,58%, seguido pela suplementação mineral, com 24,75%.

**Projeto Campo Futuro – Painel de avicultura de corte, em Amparo (SP).** No dia 5, foi realizado o painel de avicultura de corte em Amparo, em São Paulo. Na oportunidade, foram levantados os custos de produção e estimados os resultados econômicos para uma propriedade modal que trabalha no sistema integrado, com dois galpões, com aproximadamente 1.500m<sup>2</sup> cada. Os custos com lenha para aquecimento dos aviários foi o item de maior participação nos custos operacionais totais (COE), com 28,66%, seguido por mão de obra (19,76%) e energia elétrica (13,43%).

**Reuso de água - CNA defende que água de reuso dentro do processo produtivo não deve ser outorgado novamente.** Na última reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, a CNA defendeu que o reuso de água dentro da atividade agropecuária não é uma nova atividade econômica e sim um insumo para o processo produtivo. Dessa forma, a entidade entende que a água de reuso não deve ser passível de uma nova outorga, pois a intervenção no corpo hídrico ou a devolução de efluente no mesmo já são passíveis de outorga. Assim, no caso de qualquer alteração na demanda ou na devolução, essas outorgas devem ser retificadas, mas jamais devem ser exigidas outorgas da água de reuso usada no meio do processo produtivo. A defesa ganhou apoio do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Agência Nacional de Águas e do Ministério do Desenvolvimento Regional. Com isso, a Câmara devolve a matéria ao grupo de trabalho que está tratando da resolução de reuso com a recomendação de não ter nova outorga para reuso, e sim a retificação das outorgas vigentes no caso de alteração de vazões de captação ou devolução.

**Regularização Ambiental - CNA representa interesses de produtores na 2ª. Oficina do Plano Nacional de Regularização Ambiental de Imóveis Rurais (RegularizAgro).** No dia 5, foi realizada oficina com o objetivo de identificar os principais problemas/gargalos enfrentados na regularização ambiental referentes aos sistemas para cadastramento e regularização ambiental dos imóveis rurais, além de levantar recomendações dos atores estatais e não-governamentais para o RegularizAgro. A CNA, a partir da experiência prática que está adquirindo com a execução do programa de regularização ambiental produtiva PRAVALER, pôde contribuir com sugestões para viabilizar a regularização ambiental que enfrenta, na etapa de análise/retificação/validação do CAR, o maior gargalo e que interfere não apenas na regularização ambiental em si, mas também na regularização fundiária, no acesso a mercados e a créditos. Destruar essa primeira etapa é urgente e uma prioridade para a CNA.

**Desenvolvimento sustentável para a região Norte- No dia 04/08, a CNA realizou reunião da Comissão de Desenvolvimento da Região Norte na sede da Federação de Agricultura do Acre (Faeac).** A CNA participou de agenda presencial em Rio Branco (AC). Participaram da visita técnica o vice-presidente da CNA e presidente da Faeac, Muni Lourenço, e o assessor técnico da Comissão de Desenvolvimento da Região Norte, José Henrique Pereira. O presidente da Faeac, Assuero Veronez, mostrou algumas propriedades rurais da região, com foco em pecuária de corte extensiva e intensiva, além da produção agrícola. Após a visita, apresentou a Casa do Produtor montada pela FAEAC no parque de exposições aonde está ocorrendo a EXPOACRE 2022.

No período da tarde, ocorreu a reunião da Comissão, que teve como pautas o mercado de carbono e as oportunidades para o Agro, o “Projeto Raízes” e a iniciativa Amazônia, apresentada pelo BNDES. Por fim, foi apresentado pela Comissão um projeto para o desenvolvimento sustentável da região Norte, focado em quatro pilares: regularização ambiental, governança fundiária, desembargos ambientais e assistência técnica e gerencial para o produtor. Segue link da matéria completa: <https://cnabrasil.org.br/noticias/comissao-da-regiao-norte-da-cna-se-reune-no-acre>.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 08/08 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Maceió (AL).
- 08/08 - Audiência com Ministro Marcos Montes sobre rotulagem de produtos plant based.
- 08/08 - Campo Futuro: painel de avicultura de postura, em Entre Rios-BA.
- 08/08 - Programa de Formação de Lideranças Rurais de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- 08 a 09/08 – 60º Congresso Sober.
- 09/08 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho em Cristalina (GO).
- 09/08 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Fruticultura do MAPA.
- 10/08 – ENAGRO – Encontro Nacional do Agro.
- 11/08 – Workshop de Defesa Florestal.
- 11/08 - Academia de Liderança - Mulheres Líderes do Agro de Mato Grosso.
- 12/08 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho em São Gabriel do Oeste (MS).